

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	31
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	32

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	247.128
Preferenciais	28.386
Total	275.514
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2016	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,05081
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2016	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe A	0,05081
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2016	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe B	0,05081

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	28.947.284	29.010.749
1.01	Ativo Circulante	797.567	786.812
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39.503	38.894
1.01.06	Tributos a Recuperar	403.585	393.439
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	403.585	393.439
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	354.479	354.479
1.01.08.03	Outros	354.479	354.479
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre Capital próprio	354.479	354.479
1.02	Ativo Não Circulante	28.149.717	28.223.937
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	63	63
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	63	63
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	63	63
1.02.02	Investimentos	27.780.098	27.854.319
1.02.02.01	Participações Societárias	27.780.098	27.854.319
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	27.780.098	27.854.319
1.02.04	Intangível	369.556	369.555
1.02.04.01	Intangíveis	369.556	369.555
1.02.04.01.02	Goodwill	369.556	369.555

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	28.947.284	29.010.749
2.01	Passivo Circulante	362	382
2.01.03	Obrigações Fiscais	362	382
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	362	382
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	362	382
2.02	Passivo Não Circulante	4.091.707	4.077.707
2.02.02	Outras Obrigações	4.091.707	4.077.707
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.091.707	4.077.707
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	4.091.707	4.077.707
2.03	Patrimônio Líquido	24.855.215	24.932.660
2.03.01	Capital Social Realizado	7.106.481	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	7.261.662	7.275.663
2.03.04.01	Reserva Legal	1.421.296	1.421.296
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.840.366	5.854.367
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.250.225	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.236.847	10.550.516

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.238.931	-1.933.175
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-518	-676
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.239.449	-1.932.499
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.238.931	-1.933.175
3.06	Resultado Financeiro	11.294	20.383
3.06.01	Receitas Financeiras	11.974	32.659
3.06.01.01	Juros sobre ações resgatáveis	0	12.276
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	11.974	20.383
3.06.02	Despesas Financeiras	-680	-12.276
3.06.02.01	Juros sobre ações resgatáveis	0	-12.276
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-557	0
3.06.02.03	Tributos s/ receita financeira	-123	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.250.225	-1.912.792
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-4.684
3.08.01	Corrente	0	-4.684
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.250.225	-1.917.476
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.250.225	-1.917.476
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	4,53779	-6,95962
3.99.01.02	PN	4,53779	-6,95962

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	1.250.225	-1.917.476
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.313.670	2.827.494
4.02.01	Ajustes reflexos de controlada de controle compartilhado - Ajustes acum de conversão	-1.270.792	2.800.174
4.02.03	Hedge de fluxo de caixa	1.523	58.810
4.02.05	Obrigações com Benefícios de Aposentadoria	-44.401	-31.490
4.03	Resultado Abrangente do Período	-63.445	910.018

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	609	221.062
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.776	15.023
6.01.01.01	Lucro / prejuízo líquido no período	1.250.225	-1.917.476
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-1.239.449	1.932.499
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.167	206.039
6.01.02.01	Trbutos a recuperar ou a compensar	-10.146	-19.012
6.01.02.02	Tributos e contribuições a pagar	-34	4.711
6.01.02.03	Contas a pagar	13	159
6.01.02.04	Restituições em dinheiro	0	220.181
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-220.312
6.03.01	JCP e Dividendos pagos	0	-220.312
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	609	750
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.894	38.285
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39.503	39.035

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	7.275.662	0	10.550.517	24.932.660
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	7.275.662	0	10.550.517	24.932.660
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-14.000	0	0	-14.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-14.000	0	0	-14.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.250.225	-1.313.670	-63.445
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.250.225	0	1.250.225
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.313.670	-1.313.670
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.270.792	-1.270.792
5.05.02.06	Obrigações com Benefício de Aposentadoria	0	0	0	0	-44.401	-44.401
5.05.02.07	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.523	1.523
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	7.261.662	1.250.225	9.236.847	24.855.215

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	16.154.597	0	3.900.083	27.161.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	16.154.597	0	3.900.083	27.161.161
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.917.476	2.826.476	909.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.917.476	0	-1.917.476
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.826.476	2.826.476
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	58.810	58.810
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.800.174	2.800.174
5.05.02.07	Obrigações com benefício de aposentadoria	0	0	0	0	-31.490	-31.490
5.05.02.08	Ajuste reflexo em operações com minoritários da Vale	0	0	0	0	-1.018	-1.018
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	16.154.597	-1.917.476	6.726.559	28.070.161

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-518	-676
7.02.04	Outros	-518	-676
7.03	Valor Adicionado Bruto	-518	-676
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-518	-676
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.251.423	-1.899.840
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.239.449	-1.932.499
7.06.02	Receitas Financeiras	11.974	32.659
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.250.905	-1.900.516
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.250.905	-1.900.516
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	557	4.684
7.08.02.01	Federais	557	4.684
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	123	12.276
7.08.03.01	Juros	0	12.276
7.08.03.03	Outras	123	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.250.225	-1.917.476
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.250.225	-1.917.476

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	28.947.358	29.010.863
1.01	Ativo Circulante	445.415	434.842
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40.580	40.136
1.01.06	Tributos a Recuperar	404.701	394.572
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	404.701	394.572
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	134	134
1.01.08.03	Outros	134	134
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	134	134
1.02	Ativo Não Circulante	28.501.943	28.576.021
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	63	63
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	63	63
1.02.01.09.05	Depositos Judiciais	63	63
1.02.02	Investimentos	27.728.978	27.803.058
1.02.02.01	Participações Societárias	27.728.978	27.803.058
1.02.04	Intangível	772.902	772.900
1.02.04.02	Goodwill	772.902	772.900

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	28.947.358	29.010.863
2.01	Passivo Circulante	436	496
2.01.03	Obrigações Fiscais	253	328
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	253	328
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	11
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	253	317
2.01.05	Outras Obrigações	183	168
2.01.05.02	Outros	183	168
2.01.05.02.10	Outros	183	168
2.02	Passivo Não Circulante	4.091.707	4.077.707
2.02.02	Outras Obrigações	4.091.707	4.077.707
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.091.707	4.077.707
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	4.091.707	4.077.707
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	24.855.215	24.932.660
2.03.01	Capital Social Realizado	7.106.481	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	7.261.662	7.275.663
2.03.04.01	Reserva Legal	1.421.296	1.421.296
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.840.366	5.854.367
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.250.225	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.236.847	10.550.516

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.238.866	-1.933.309
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-726	-910
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.239.592	-1.932.399
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.238.866	-1.933.309
3.06	Resultado Financeiro	11.359	20.517
3.06.01	Receitas Financeiras	12.042	32.793
3.06.01.01	Ações resgatáveis	0	12.276
3.06.01.10	Outras receitas financeiras	12.042	20.517
3.06.02	Despesas Financeiras	-683	-12.276
3.06.02.01	Ações resgatáveis	0	-12.276
3.06.02.02	Tributos s/ Receitas Financeiras	-560	0
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-123	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.250.225	-1.912.792
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-4.684
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.250.225	-1.917.476
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.250.225	-1.917.476
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.250.225	-1.917.476
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	4,53779	-6,95962
3.99.01.02	PN	4,53779	-6,95962

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.250.225	-1.917.476
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.313.670	2.827.494
4.02.01	Ajustes reflexos de controlada de controle compartilhado - Ajustes acum de conversão	-1.270.792	2.800.174
4.02.03	Hedge de fluxo de caixa	1.523	58.810
4.02.05	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-44.401	-31.490
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-63.445	910.018
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-63.445	910.018

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	444	216.367
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.633	14.923
6.01.01.01	Lucro líquido no período	1.250.225	-1.917.476
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-1.239.592	1.932.399
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.189	201.444
6.01.02.01	Tributos a recuperar ou compensar	-10.129	-19.156
6.01.02.02	Tributos e contribuições a pagar	-75	248
6.01.02.03	Contas a Pagar	15	171
6.01.02.04	Restituições recebidas em dinheiro	0	220.181
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-220.312
6.03.01	JCP e Dividendos Pagos	0	-220.312
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	444	-3.945
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.136	44.859
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	40.580	40.914

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	7.275.662	0	10.550.517	24.932.660	0	24.932.660
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	7.275.662	0	10.550.517	24.932.660	0	24.932.660
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-14.000	0	0	-14.000	0	-14.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-14.000	0	0	-14.000	0	-14.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.250.225	-1.313.670	-63.445	0	-63.445
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.250.225	0	1.250.225	0	1.250.225
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.313.670	-1.313.670	0	-1.313.670
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.270.792	-1.270.792	0	-1.270.792
5.05.02.06	Obrigações com Benefício de Aposentadoria	0	0	0	0	-44.401	-44.401	0	-44.401
5.05.02.07	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.523	1.523	0	1.523
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	7.261.662	1.250.225	9.236.847	24.855.215	0	24.855.215

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	16.154.597	0	3.900.083	27.161.161	0	27.161.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	16.154.597	0	3.900.083	27.161.161	0	27.161.161
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.917.476	2.826.476	909.000	0	909.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.917.476	0	-1.917.476	0	-1.917.476
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.826.476	2.826.476	0	2.826.476
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	58.810	58.810	0	58.810
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.800.174	2.800.174	0	2.800.174
5.05.02.07	Obrigações com benefício de aposentadoria	0	0	0	0	-31.490	-31.490	0	-31.490
5.05.02.08	Ajuste reflexo em operações com minoritários da Vale	0	0	0	0	-1.018	-1.018	0	-1.018
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	16.154.597	-1.917.476	6.726.559	28.070.161	0	28.070.161

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-726	-910
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-726	-910
7.03	Valor Adicionado Bruto	-726	-910
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-726	-910
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.251.634	-1.899.606
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.239.592	-1.932.399
7.06.02	Receitas Financeiras	12.042	32.793
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.250.908	-1.900.516
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.250.908	-1.900.516
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	560	4.684
7.08.02.01	Federais	560	4.684
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	123	12.276
7.08.03.01	Juros	0	12.276
7.08.03.03	Outras	123	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.250.225	-1.917.476

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO para o período findo em 31 de março de 2016

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta
CNPJ Nº 00.743.065/0001-27

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Litel Participações S.A. (“Litel” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do relatório de revisão auditores independentes, referentes ao período findo em 31 de março de 2016.

Perfil Corporativo

A Litel é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, constituída em 21 de julho de 1995, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como sócia, quotista ou acionista. A sua atividade preponderante é a participação como acionista controladora de forma direta e indireta na holding Valepar S.A. (“Valepar”) e de forma direta nas empresas Litela Participações S.A. (“Litela”) e Litelb Participações S.A. (“Litelb”). A Valepar é uma sociedade de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A. (“Vale”). Litela e Litelb são sociedades de capital fechado, cujo objeto é a participação direta no capital da Valepar.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo (“BM&F BOVESPA”), de Nova York (“NYSE”), de Paris (“NYSE Euronext”) e de Hong Kong (“HKEX”).

A Vale e suas controladas diretas e indiretas têm como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos.

Os comentários do desempenho da Litel decorrem dos comentários de desempenho da sua controlada indireta Vale. As operações da Vale e as suas informações relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016, já foram divulgadas ao mercado e podem ser obtidas em www.vale.com.br ou por meio da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br).

Litel Participações S/A

Gueitiro Matsuo Genso – Diretor Presidente
Gilmar Dalilo Cezar Wanderley- Diretor Financeiro
Renato Proença Lopes– Diretor Administrativo
Marcel Juviano Barros – Diretor sem designação específica

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

1 Contexto operacional

A Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia") foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista. A Companhia possui participações de forma indireta na Vale S.A. ("Vale"), direta e indireta na Valepar S.A. ("Valepar") e direta na Litela Participações S.A. ("Litela") e na Litelb Participações S.A. ("Litelb"). A Litel e as controladas Litela e Litelb, são conjuntamente denominadas "Grupo".

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Litelb e Litela são sociedades por ações de capital fechado, integralmente controladas pela Companhia, cujo objeto é a participação direta ou indireta no capital da Valepar.

A Valepar é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A., portanto, esta empresa está sujeita aos mesmos riscos nos quais a Vale S.A. incorre.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos.

A Companhia é signatária de instrumento particular de Acordo de Acionistas em conjunto com os demais acionistas da Valepar, o qual regula os respectivos direitos e obrigações decorrentes de sua condição de titulares da totalidade do capital social e, como tal, responsáveis pela eleição dos administradores da Valepar e por sua orientação para o fim de exercer o poder de controle em assembleias gerais e reuniões do Conselho de Administração, bem como o de buscar uma administração compartilhada da Vale.

A emissão dessas informações intermediárias individuais e consolidadas, foi autorizada pela Administração, em 12 de maio de 2016.

2 Apresentação das informações intermediárias e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

2.1 Base de apresentação

Informações intermediárias

As informações intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 21 Demonstração Intermediária, e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

2.2 Consolidação

a. Controladas

Entidades controladas são aquelas, nas quais, de forma direta ou indireta a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para obtenção de benefícios de suas atividades, normalmente acompanhada de uma

Notas Explicativas

participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante).

As informações intermediárias consolidadas da Companhia refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido de 31 de março de 2016 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e as operações dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e de 2015, da Companhia e de suas controladas diretas Litela e Litelb para aqueles períodos e exercício.

b. *Empreendimentos controlados em conjunto*

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de seus empreendimentos controlados em conjunto pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma controlada em conjunto e coligada for igual ou superior a sua participação na controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em seu nome.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e seus empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo nas mesmas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas em conjunto e coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação acionária for reduzida, mas for retido o controle conjunto ou a influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em empreendimentos controlados em conjunto, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em função de o ágio (*goodwill*), integrar o valor contábil dos empreendimentos controlados em conjunto, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. Em vez disso, o valor contábil total do investimento é testado como um único ativo, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável, quando haja evidência de que o investimento possa estar deteriorado. Tal evidência pode ser obtida pela existência de uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo.

As participações da Companhia nas suas controladas e na controlada em conjunto são as seguintes:

Controladas	% de participação no capital total
Diretas (consolidadas)	
Litela Participações S.A.	100
Litelb Participações S.A.	100
Em conjunto (avaliadas pelo método de equivalência patrimonial)	
Valepar S.A. (*)	58,07

Notas Explicativas

Indireta em conjunto (avaliadas pelo método de equivalência patrimonial)

Vale S.A.

19,57

(*) Inclui 52,98% de participação direta e 5,08% de participação indireta por meio da Litela Participações S.A.

c. *Informações intermediárias individuais*

Nas informações intermediárias individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações intermediárias individuais quanto nas informações intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua. As informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

Os ajustes de conversão e de instrumentos financeiros reconhecidos no patrimônio líquido das investidas são registrados de maneira reflexa em outros resultados abrangentes no momento do ajuste da equivalência patrimonial.

2.4 Ativos financeiros

a. *Classificação*

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as categorias de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

b. *Empréstimos e recebíveis*

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa".

c. *Reconhecimento e mensuração*

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

d. *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5 Impairment de ativos financeiros

A Administração da Companhia avalia ao final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda

Notas Explicativas

tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios estabelecidos para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo que possuem liquidez imediata, sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

2.7 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação ao “contas a receber”, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do “contas a receber”.

2.8 Capital social

O capital social, está representado por ações ordinárias e preferenciais que são classificadas no patrimônio líquido, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

2.9 Demonstração do valor adicionado

A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e da controladora, de acordo com os pronunciamentos do CPC 09, que são apresentadas como parte integrante das informações contábeis conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto, para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto de informações contábeis.

Notas Explicativas

3 Pronunciamentos contábeis

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Sociedade estão abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pelo CFC.

- **IFRS 9 Financial instruments** - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Companhia não espera impactos significativos na adoção deste pronunciamento.
- **IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers** - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes de acordo com a transferência de bens e serviços envolvidos para o cliente, em valores que reflitam o pagamento ao qual a companhia espera ter direito na transferência desses bens e serviços, e substitui o IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.
- **IFRS 16 Leases** - Em janeiro de 2016 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 16, que define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamentos). O IFRS 16 substitui o IAS 17 - Leases e interpretações relacionadas. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

4 Gestão de riscos

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Os riscos aos quais a Companhia está exposta decorrem substancialmente, das operações realizadas pela Vale.

A Vale desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com ela (risco de crédito), aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Disponibilidades	2	5	31	17
Fundos de Investimentos	28.459	28.194	28.857	28.691
Operações compromissadas DI	11.042	10.694	11.692	11.429
	<u>39.503</u>	<u>38.894</u>	<u>40.580</u>	<u>40.136</u>

Está representada substancialmente pelos depósitos bancários à vista em aplicações em fundos de investimentos de curto prazo administrados pela BB Administração de Ativos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Banco do Brasil) e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em papéis pré-fixados indexados a taxa Selic ou a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) cujo rendimento acumulado em 12 (doze) meses foi de 13,65% em 31 de março de 2016 e de 13,30% em 31 de dezembro de 2015, e aplicações em operações compromissadas.

Notas Explicativas

6 Tributos a recuperar ou compensar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	403.580	302.003	404.694	302.121
IRRF sobre recebimentos de JCP	-	82.105	-	82.775
IRRF sobre aplicações financeiras	5	2.058	7	2.351
Antecipações de IRPJ e CSLL	-	7.272	-	7.325
	403.585	393.439	404.701	394.572
Ativo Circulante	403.585	393.439	404.701	394.572
Ativo não circulante	-	-	-	-
	403.585	393.439	404.701	394.572

Os tributos a recuperar classificados no ativo circulante correspondem aos montantes estimados a serem compensados em até 12 meses.

7 Investimentos

Investimentos – controladora

Dados das controladas	Litela	Litelb	Valepar
Patrimônio líquido em:			
31 de dezembro de 2014	2.678.851	962	49.209.592
31 de março de 2015	2.757.108	865	50.749.331
31 de dezembro de 2015	2.483.943	948	47.881.176
31 de março de 2016	2.477.391	873	47.753.601
Lucro (prejuízo) líquido em:			
31 de dezembro de 2014	(30.228)	266	(399.844)
31 de março de 2015	(169.147)	(98)	(3.327.892)
31 de dezembro de 2015	(733.016)	80	(14.337.161)
31 de março de 2016	108.435	(75)	2.134.769
Percentual de participação em:			
31 de dezembro de 2014	100%	100%	52,98%
31 de março de 2015	100%	100%	52,98%
31 de dezembro de 2015	100%	100%	52,98%
31 de março de 2016	100%	100%	52,98%
Quantidade de ações possuídas em:			
31 de dezembro de 2014	28.386.271	800	838.308.129
31 de março de 2015	28.386.271	800	838.308.129
31 de dezembro de 2015	28.386.271	800	838.308.129
31 de março de 2016	28.386.271	800	838.308.129

Notas Explicativas

Movimentação dos investimentos

Movimentação dos investimentos	Litela	Litelb	Valepar	Total
Saldos em 31/12/2015	2.483.943	948	25.369.427	27.854.318
Aumento de capital	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	108.435	(75)	1.131.089	1.239.449
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	(114.986)	-	(1.198.683)	(1.313.669)
	2.477.392	873	25.301.833	27.780.098
Ágio sobre investimento	-	-	369.556	369.556
Saldos em 31/03/2016	2.477.392	873	25.671.389	28.149.654

Informações sobre os investimentos - controladora

(i) **Valepar**

O objeto social da Valepar é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Vale, da qual possui 1.716.435 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais representativas de 33,70% do capital total e 53,90% do capital votante, ambos os percentuais desconsiderando as ações em tesouraria, sendo 1.265.316 mil ações ordinárias adquiridas em leilão de privatização, 303.272 mil ações ordinárias através de incorporação ao seu capital das ações detidas anteriormente pela Litel e, em julho de 2008, 168.187 mil ações, sendo 147.847 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais adquiridas pela Valepar, através de Oferta Global de Ações da Vale.

Em 30 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o capital social da Valepar é representado por 1.582.187 mil ações, sendo 1.300.906 mil ações ordinárias e 281.281 mil ações preferenciais de classe A.

O investimento direto da Litel na Valepar corresponde a 838.309 mil ações, sendo 637.444 mil ações ordinárias e 200.865 mil ações preferenciais de classe A, representativas de 52,98% do capital total da Valepar.

(ii) **Litela Participações S.A.**

O saldo de investimento corresponde a 28.386 mil ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela Participações S/A, empresa constituída em 30 de janeiro de 2003. O objeto social da Litela é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Valepar, da qual possui 80.417 mil ações preferenciais de classe A, representativas de 5,08% do capital total, adquiridas por meio da compra das ações integrantes dos lotes de ações ofertados pela Sweet River Investments Ltda.

(iii) **Litelb Participações S.A.**

Em 3 de julho de 2008, a Litel adquiriu 799 ações da companhia Thera Participações S.A., no valor de R\$ 790,00, representativas de 100% de seu capital social, e na mesma data, em Assembleia Geral Extraordinária alterou a razão social da Companhia que passou a ser denominada Litelb Participações S.A. A administração da Companhia está estudando a incorporação da Litelb ao longo do exercício de 2016, por não possuir operações relevantes atualmente. É importante destacar que caso tal incorporação ocorra, não produzirá impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Litel.

Investimentos - consolidado

Valepar S.A.

Notas Explicativas

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Valepar	25.301.833	25.369.427
Valepar (participação indireta no investimento da Litela)	2.427.146	2.433.630
	<u>27.728.978</u>	<u>27.803.057</u>
Ágio sobre o investimento da Litel na Valepar	369.556	369.556
Ágio sobre o investimento da Litela na Valepar	403.345	403.345
	<u>772.901</u>	<u>772.901</u>
	<u>28.501.879</u>	<u>28.575.958</u>

A amortização do ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio não está sendo amortizado estando, porém, sujeito ao teste anual de recuperabilidade (*impairment*).

8 Tributos e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
IRPJ e CSLL	-	14	-	15
PIS e COFINS	178	204	179	208
IR incidente s/ JCP	-	-	-	30
Tributos retidos s/ serviços tomados	6	-	10	-
	<u>184</u>	<u>218</u>	<u>189</u>	<u>253</u>

Para o ano-calendário 2016 a Companhia optou pelo regime de lucro real trimestral.

9 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado, que compõe o patrimônio líquido para fins contábeis, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é composto por 275.514.349 ações, sendo 247.128.345 ações ordinárias, 730 ações preferenciais Classe A e 28.385.274 ações preferenciais classe B, todas sem valor nominal.

Acionistas	Quantidade de ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
Fundo de Investimento em Ações Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.121	78,40	103	14,11	28.385.274	100	222.125.498	80,62
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa II	31.688.443	12,82	26	3,56	-	-	31.688.469	11,50
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa III	19.115.620	7,74	15	2,05	-	-	19.115.635	6,94
Singular Fundo de Investimento em Ações	2.583.919	1,04	2	0,27	-	-	2.583.921	0,94
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	22	-	146	20	-	-	168	-
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - PETROS	73	-	146	20	-	-	219	-
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	73	-	146	20	-	-	219	-
Fundação CESP	73	-	146	20	-	-	219	-
Conselheiros	1	-	-	-	-	-	1	-
	<u>247.128.345</u>	<u>100</u>	<u>730</u>	<u>100</u>	<u>28.385.274</u>	<u>100</u>	<u>275.514.349</u>	<u>100</u>

As ações preferenciais possuem prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia.

b. Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado

Notas Explicativas

pela legislação societária de 20% do capital social. O saldo total desta reserva em 31 de março de 2016 é de R\$ 1.421.296 e atingiu o limite de 20% do capital social.

c. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função de lucros existentes economicamente, mas não disponíveis financeiramente, oriundos dos ajustes do investimento pelo método da equivalência patrimonial. Essa reserva, no valor de R\$ 5.840.367 (R\$ 5.854.367 em 31 de dezembro de 2015), poderá ser incorporada ao capital social ou distribuída como dividendos na medida em que os lucros forem realizados ou tornarem-se financeiramente disponíveis.

d. Distribuição de resultados

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária. O montante de passivos correspondentes aos dividendos a pagar representam obrigações da Companhia junto a seus acionistas. A Companhia delibera sobre o pagamento desses passivos com base no fluxo de dividendos que são recebidos da Valepar. A administração acredita que os dividendos adicionais a serem recebidos de Valepar no futuro, serão suficientes para quitar os dividendos em aberto, além dos dividendos mínimos obrigatórios gerados anualmente.

e. Lucro (prejuízo) básico por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

f. Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 31 de março de 2016, em Assembleia Geral Extraordinária, foram deliberados juros sobre capital próprio no montante de R\$ 14.000.

10 Despesas operacionais e resultado financeiro

As despesas são demonstradas nos quadros como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Despesas gerais e administrativas				
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(510)	(569)	(716)	(800)
Tributos e Contribuições	(1)	(8)	(2)	(8)
Outros	(7)	(99)	(8)	(102)
	<u>(518)</u>	<u>(676)</u>	<u>(726)</u>	<u>(910)</u>
Despesas financeiras				
Ações resgatáveis passivo	-	(12.276)	-	(24.552)
Tributos sobre receitas financeiras	(557)	-	(560)	-
Outras despesas financeiras	(123)	-	(123)	-
	<u>(680)</u>	<u>(12.276)</u>	<u>(683)</u>	<u>(24.552)</u>
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	1.211	1.464	1.246	1.547
Variações monetárias	10.763	18.919	10.796	18.970
Ações resgatáveis ativo	-	12.276	-	24.552
	<u>11.974</u>	<u>32.659</u>	<u>12.042</u>	<u>45.069</u>
Resultado financeiro líquido	<u>11.294</u>	<u>20.383</u>	<u>11.359</u>	<u>20.517</u>

Notas Explicativas

11 Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constituiu provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda. Em 31 de março de 2016, a Companhia não possui processos considerados como de perda provável.

Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras. A Litel é parte de um Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia e a Bradespar S.A., no qual a Elétron requer o direito de adquirir um número específico de ações ordinárias da Valepar S.A., e ser indenizada por eventuais perdas e danos. Nas sentenças parcial e final proferidas, respectivamente, nos anos de 2009 e 2011, o Tribunal Arbitral decidiu que a Bradespar e a Litel, de forma solidária estão obrigadas a proceder à venda de 37.500.000 ações ordinárias da Valepar S.A. à Elétron contra o pagamento de R\$ 632.007 corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data de seu efetivo pagamento, além de dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente pagos às ações objeto de transferência, a partir de 11 de junho de 2007. A Litel, por meio de seus advogados, ingressou com ação anulatória contra a sentença parcial e outra ação anulatória contra a sentença final e os mesmos entendem que os prognósticos de êxito em ambas as ações anulatórias é possível e tais êxitos significariam a extinção das obrigações decorrentes de todo procedimento arbitral.

Ainda relacionado a arbitragem supra mencionada, a Litel também é parte numa ação de execução de sentença arbitral proposta pela Eletrón S.A. em face em da Litel e da Bradespar de forma a compeli-las à venda de 37.500.000 Ações Ordinárias da Valepar. Contra tal ação de execução os advogados da Litel apresentaram embargos à execução, o qual foi provido com efeito suspensivo. Posteriormente a Eletrón pleiteou a conversão da obrigação de fazer em perdas e danos, tendo o juízo acatado o pedido. Atualmente o processo encontra-se em fase de liquidação para a apuração dos valores em discussão. Os Advogados classificam a perda como possível. Dentro do mesmo contexto da ação de execução, a Eletrón S.A. instaurou um novo procedimento arbitral visando o ressarcimento dos eventuais prejuízos que ainda serão apurados no decorrer da Arbitragem.

A Litel também é parte em outro Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia, Bradesplan, Clube de Investimentos dos Empregados da Vale - Investvale e Sweet River Investments, no qual a Elétron requer em síntese, a condenação das Requeridas por supostos prejuízos correspondentes à diminuição indevida de sua participação no capital social da Valepar, considerada a época do aumento de capital, abrangendo os lucros cessantes, incluindo mas não se limitando aos dividendos e lucros sobre capital próprio. O valor da causa, neste momento, é indeterminável, uma vez que sua apuração dependeria de perícia técnica. Os advogados da Litel classificam a possibilidade de perda como possível.

12 Partes relacionadas e remuneração dos administradores

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não tem quaisquer saldos e/(ou) transações, bem como não possui quaisquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores, clientes ou financiadores com os quais a Companhia mantém uma relação comercial.

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, não houve qualquer remuneração do pessoal-chave da administração, assim como nenhum outro tipo de benefício.

Notas Explicativas

* * *

Gueitiro Matsuo Genso - Diretor Presidente
Gilmar Dalilo Cezar Wanderley - Diretor Financeiro
Renato Proença Lopes - Diretor Administrativo
Marcel Juvinião Barros – Diretor sem designação específica
Marcelo Martins da Fonseca – Contador CRC RJ 086974/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

para o período findo em 31 de março de 2016

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A

Companhia Aberta

CNPJ: 00.743.065/0001-27

Os diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras intermediárias da Litel relativas ao período findo em 31 de março de 2016.

Atenciosamente,

Gueitiro Matsuo Genso - Diretor Presidente

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley - Diretor Financeiro

Renato Proença Lopes - Diretor Administrativo

Marcel Juvinião Barros – Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

para o período findo em 31 de março de 2016

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A

Companhia Aberta

CNPJ: 00.743.065/0001-27

Os diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Litel referentes ao período findo em 31 de março de 2016.

Atenciosamente,

Gueitiro Matsuo Genso - Diretor Presidente

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley - Diretor Financeiro

Renato Proença Lopes - Diretor Administrativo

Marcel Juvinião Barros – Diretor sem designação específica